

**BOAS FESTAS**

# INFORMAÇÃO SEMANAL

PÁG.:

✓ FLASH INFORMATIVO	2
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	3
✓ BOLSA DO PORCO	6
✓ BOLSA DO BOVINO	7
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	8
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	9
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	10
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	12
✓ RECORTES DA IMPRENSA	13

**Rua João da Silva, nº 12 D - 1900-271 LISBOA****www.iaca.pt** **iaca@iaca.pt** **213 511 770**

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail.

# INFORMAÇÃO SEMANAL

## FLASH INFORMATIVO

- **PECUÁRIA** – Prosseguem em 2026 as reuniões do Intergrupo sobre Pecuária Sustentável; próximo evento terá lugar no dia 28 de janeiro no Comité das Regiões
- **ALIMENTAÇÃO ANIMAL** – FEFAC divulga estudo sobre a dependência da União Europeia nos aditivos para a alimentação animal e analisa riscos e consequências; vulnerabilidade do setor compromete a segurança e soberania alimentar
- **BOLSA DO PORCO (24/12/25)**: Manutenção nos 1,582 €/Kg/carcaça
- **BOLSA DO BOVINO (24/12/25)**: Manutenção nos novilhos e novilhas; atualização nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 22/12/25 a 28/12/25)**:  
Aves: Tendência de estabilidade nos produtos avícolas  
Bovinos: Estabilidade na maioria dos mercados representativos  
Suínos: Manutenção nos porcos e leitões  
Ovinos: Tendência de manutenção
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO**: Regulamento de Execução (UE) 2025/2650 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de dezembro de 2025, que altera o Regulamento (UE) 2023/1115 no que respeita a determinadas obrigações dos operadores e comerciantes (Desflorestação)
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaques para eventuais dificuldades no setor do leite, gripe aviária, e para o acordo da União Europeia com o Mercosul, previsto para janeiro, na sequência da promessa de apoios aos Estados-membros; entrevista do Presidente do IFAP ao Agroportal; associações ambientalistas criticam propostas de simplificação de regras para a alimentação, animal e humana

### PECUÁRIA – Intergrupo sobre a pecuária sustentável reúne dia 28 de janeiro no comité das regiões

O Intergrupo de Pecuária Sustentável do Parlamento Europeu irá organizar um evento dia 28 de janeiro de 2026 no Comité das Regiões, reunindo decisores políticos, agricultores, cientistas e organizações internacionais para discutir como a produção pecuária europeia pode reduzir ainda mais as emissões de gases com efeito de estufa, mantendo-se economicamente viável.

Fundado em 2025, na sequência do trabalho desenvolvido pelo *European Livestock Voice* ([ELV](#)), que é neste momento presidido pela FEFAC, o Intergrupo assume-se como uma plataforma para o diálogo baseado em evidências sobre a produção animal, com o objetivo de equilibrar o desempenho ambiental, a produção alimentar, o rendimento dos agricultores e o bem-estar animal, através de soluções práticas e baseadas na ciência.

Como sabemos, a redução das emissões de gases com efeito de estufa é uma pedra angular da ação climática global e um objetivo fundamental da Lei Europeia do Clima. O setor pecuário da UE já está a contribuir para este esforço ao reduzir as emissões ao longo da cadeia de produção alimentar, especialmente aquelas ligadas à gestão do metano e do estrume.

Segundo a Agência Europeia do Ambiente, as emissões da pecuária europeia diminuíram 23% entre 1990 e 2014. Embora o progresso tenha abrandado desde então, a agricultura registou ainda uma diminuição adicional de 6% entre 2005 e 2023, impulsionada em grande parte por reduções relacionadas com a pecuária. Estes números sublinham tanto as conquistas até à data como a necessidade de acelerar essa intervenção.

Em toda a UE, agricultores e industriais estão a implementar uma vasta gama de soluções, incluindo melhor gestão da saúde animal, melhoria da qualidade da alimentação, progresso genético e abordagens de economia circular. No entanto, estas medidas exigem um investimento sustentado. Sem retornos justos para os produtores pecuários e empresas, não serão alcançáveis reduções de emissões no longo prazo.

Nesta perspetiva, a próxima reunião oferecerá uma oportunidade única para ouvir diretamente a FAO, investigadores, criadores e agricultores sobre o quanto o setor progrediu e que apoio político e de mercado é necessário para manter os produtores pecuários da UE na vanguarda da agricultura sustentável e de baixas emissões.

O registo pode ser feito [aqui](#).

### ALIMENTAÇÃO ANIMAL – Dependência de aditivos de países terceiros representa uma real vulnerabilidade para a cadeia alimentar

O problema não é novo, infelizmente, mas tem vindo a agravar-se nos últimos anos. De resto, há muito que a FEFAC acentua esta vulnerabilidade: **a Europa depende fortemente de países terceiros, especialmente da China, para o fornecimento de vitaminas e aminoácidos para animais.**

Como sabemos, essas substâncias não são detalhes marginais, mas componentes indispensáveis: **as vitaminas garantem a saúde e o bem-estar dos animais**, enquanto **os aminoácidos são essenciais para reduzir as emissões de azoto** e, de algum modo, ajudar a limitar a dependência da soja importada.

Para destacar a escala dessa dependência, a **FEFAC**, com o apoio de especialistas, realizou um estudo dedicado aos setores da alimentação animal e pecuária da UE, com foco especial em **aditivos nutricionais essenciais**. A análise teve como objetivo abordar quatro questões cruciais: quão concentrado é o mercado global dessas substâncias; **até que ponto a UE depende de países terceiros**; se as capacidades produtivas europeias podem atender à procura interna; e, finalmente, se os abastecimentos de fontes mais seguras poderiam substituir as importações de países com maior risco geopolítico.

## ***A importância das vitaminas e aminoácidos na alimentação animal***

A missão da indústria de alimentos compostos sempre foi fornecer aos animais uma dieta completa que atenda a todas as suas necessidades nutricionais, garantindo saúde, bem-estar, bom desempenho produtivo e menor impacto ambiental. Para isso, os fabricantes de alimentos compostos para animais combinam cereais, subprodutos da indústria alimentar, minerais e produtos de origem animal. No entanto, **essas misturas podem carecer de nutrientes essenciais como vitaminas e aminoácidos, tornando necessária a suplementação com aditivos nutricionais**.

Assim como nos humanos, **as vitaminas desempenham um papel essencial** no crescimento dos animais, desenvolvimento ósseo, metabolismo energético, sistema nervoso, fertilidade e defesas imunológicas. **A sua deficiência pode causar problemas sérios**, incluindo cegueira, raquitismo, fragilidade óssea, atraso do crescimento, imunossupressão e redução da produtividade. **Como os animais não conseguem sintetizar todas as vitaminas de que precisam**, nem obter quantidades suficientes apenas com a dieta, **a suplementação vitamínica é essencial**. É até permitido na **agricultura biológica e na aquicultura**. Previne deficiências clínicas, perdas de produção e maior incidência de doenças. **Apenas os ruminantes representam uma exceção parcial**, pois podem produzir certas vitaminas do complexo B graças aos microrganismos do rúmen.

**Aminoácidos**, os "blocos construtivos" das proteínas, são igualmente importantes. Alguns, definidos como essenciais, **precisam de ser fornecidos pela ração porque o animal não consegue sintetizá-los**. A ausência de até mesmo um único aminoácido limita a síntese de proteínas, com consequências para o crescimento, índice de conversão em carne, leite ou ovos. No passado, isso era compensado pelo aumento da ingestão total de proteínas, resultando em maiores emissões de nitrogênio. **Hoje, a proteína bruta é reduzida, e os aminoácidos essenciais são suplementados de forma direcionada, o que reduz as emissões ambientais, a poluição por nitratos, amônia e óxido nítrico, além de diminuir a procura por matérias-primas ricas em proteínas, como a soja**. Na Europa, essa estratégia economiza cerca de três milhões de toneladas de bagaço de soja importada todos os anos.

## ***80% das vitaminas são produzidas na China, apenas 8% na UE***

**Sem esses suplementos, as explorações europeias não conseguiriam manter os animais saudáveis, produzir de forma eficiente ou cumprir as regulamentações ambientais**. A análise dos resultados do estudo mostra que a produção global está concentrada em poucos países: **quase 80% das vitaminas são produzidas na China, contra apenas 8% na UE**. A UE não produz algumas vitaminas, como B9, C e K3, nem o aminoácido treonina. Depende 100% da China para vitamina B9, 96% da biotina (vitamina H), e apenas 6% das necessidades de lisina são produzidas internamente. **No geral, a China representa de 60 a 70% do valor de todas as vitaminas importadas pela UE e de 70 a 80% dos aminoácidos**.

**Pouquíssimos países dominam o mercado: apenas 10 produzem vitaminas** (China, UE-27, Suíça, Reino Unido, Coreia do Sul, Índia, Turquia, EUA, Vietname, Uruguai) **e 11 produzem aminoácidos** (China, UE-27, EUA, Brasil, Indonésia, Malásia, Japão, Coreia do Sul, Singapura,

Rússia e Bielorrússia), dos quais três podem ser considerados de alto risco geopolítico (China, Rússia e Bielorrússia). **Além disso, a China é o único país que produz todas as vitaminas, com uma participação global de mercado que varia de 33% a 99%.**

Para a Europa, a dependência é clara: **a UE-27 importa de 35 a 100% das suas necessidades de vitaminas para a produção de alimentos compostos, dos quais 60 a 70% da China. A dependência de mais de 95% da UE-27 de países terceiros para o fornecimento de lisina impulsiona a dependência geral da UE-27 em relação aos aminoácidos.** Existem, portanto, produtos importantes dos quais a UE depende totalmente do fornecimento externo, enquanto para outros, como vitaminas B3, B12 e H, a dependência ultrapassa os 75%.

***O problema não é apenas a falta de capacidade produtiva da UE, mas também a sua baixa competitividade***

O estudo da FEFAC, "**Vulnerabilidade da UE para a Obtenção de Aditivos Essenciais para Alimentos Nutricionais**", alerta que os números podem até subestimar a real dependência da Europa. Para algumas vitaminas quimicamente sintetizadas, como A e E, é necessário comprar substâncias "percursoras", que por sua vez são provenientes de apenas alguns países: isso torna **a cadeia de abastecimento mais concentrada do que o estimado.** Para alcançar autonomia real na produção de vitaminas e aminoácidos, **a UE tem de investir na construção de novas fábricas de produção na Europa.** A única exceção é a metionina, que é produzida por síntese química e possui uma base produtiva mais diversificada em vários países, embora o crescimento da produção chinesa corra o risco de corroer a competitividade europeia nos próximos anos.

**O principal problema não é apenas a falta de capacidade produtiva, mas, acima de tudo, a baixa competitividade em comparação com países terceiros, especialmente a China, que beneficia de custos muito mais baixos em energia e matérias-primas. Para preencher essa lacuna, seriam necessárias medidas para permitir que empresas europeias competissem em igualdade de condições.**

**A FEFAC considera essa situação preocupante,** pois significa que a Europa depende do mercado global. As razões são múltiplas: **as indústrias químicas e de fermentação europeias sofrem com custos muito altos,** especialmente em energia e matérias-primas, e, portanto, não podem competir com produtores não europeus. **Como resultado, nos últimos anos, houve pouco investimento na produção doméstica de vitaminas e aminoácidos.** Enquanto isso, a procura global por esses nutrientes continua em alta, impulsionada por sistemas agrícolas cada vez mais eficientes e objetivos ambientais mais rigorosos, como a redução das emissões de azoto. Além disso, para muitas vitaminas, existem apenas dois ou três países produtores e pouquíssimas empresas no mundo: isso significa que **qualquer incidente numa fábrica que interrompa a produção pode impactar a disponibilidade global.**

**O risco é real:** a escassez de uma vitamina ou aminoácido pode comprometer a saúde animal, reduzir o desempenho e a reprodução e, a longo prazo, colocar em risco a produção europeia de carne, leite, ovos e peixe. **Em caso de interrupções no fornecimento, a UE tem reservas internas limitadas e pode enfrentar dificuldades.**

Em conclusão, **sem uma estratégia industrial forte, a UE corre o risco de perder terreno quer em matéria de sustentabilidade, quer em soberania alimentar.**

**Fontes:** Comissão Europeia / FEFAC / IACA

# BOLSA DO PORCO

## INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 24 de dezembro de 2025

**1,582 € (Manutenção)**

**PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO**

(Euros /KG/Carcaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

### ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	24 de dezembro	1,040	Lérida: Euros peso/vivo
França	24 de dezembro	1,445	Plérin: em Euros, carcaça, TMP.
Países Baixos	19 de dezembro	1,440	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	24 de dezembro	1,300	Em Coroas DK, convertido em Euros, carcaça, 57% de carne
Alemanha	17 de dezembro	1,600	Em Euros, carcaça com 56% de carne

Ver também em: [www.bolsadoporco.com](http://www.bolsadoporco.com)

Próxima sessão:  
Quinta-feira dia 08 de janeiro de 2026, pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

# BOLSA DO BOVINO

## ***INFORMAÇÃO DE MERCADO***

SESSÃO Nº 52 de 26 de dezembro de 2025

**TENDÊNCIA:** Manutenção nos Novilhos e Novilhas e atualização nas restantes categorias.

Na sessão desta semana o resultado foi a manutenção em todas as categorias e a atualização no valor das vacas e nas vitelas

**Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R**

Categoria	Cotação
Novilhos	7.85
Novilhas	7.85
Vitela	8.75
Vacas	5.40

**Observações:** As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

**A próxima sessão realizar-se-á na quinta-feira, dia 08 de janeiro de 2026, pelas 18:00h**

**A Mesa de Cotações**



# PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

## BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,10	6,30	3,28%
<b>Entre Douro e Minho (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,20	6,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,00	6,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	550,00	550,00	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,55	7,55	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,65	6,65	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,80	7,80	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	700,00	700,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,10	6,30	3,28%
<b>Guarda (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,75	7,75	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	6,65	6,65	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	7,50	7,50	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	7,00	7,00	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	5,50	5,50	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	5,00	5,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	600,00	600,00	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	6,20	6,40	3,23%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	4,60	4,70	2,17%

## OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Alentejo Litoral (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,85	5,85	0,00%
<b>Alentejo Norte (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,70	5,70	0,00%
<b>Beja (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,92	5,92	0,00%
<b>Castelo Branco (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	6,50	6,50	0,00%
<b>Coimbra (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	7,50	7,50	0,00%
<b>Cova da Beira (Produção)</b>			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	7,00	7,00	0,00%
<b>Elvas (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	6,00	6,00	0,00%
<b>Estremoz (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,90	5,90	0,00%
<b>Évora (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,92	5,92	0,00%
<b>Ribatejo (Produção)</b>			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	5,50	5,50	0,00%



AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Dão - Lafões (Produção)</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,40	sc	-
<b>Dão - Lafões (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,50	2,50	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,40	2,40	0,00%
<b>Litoral Centro (Grossista)</b>			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	2,30	2,30	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	2,20	2,20	0,00%
<b>Médio Tejo</b>			
<b>Ribatejo e Oeste</b>			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	1,25	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	2,60	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,50	2,50	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	2,40	2,40	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	3,70	3,70	0,00%
SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção			
PORCO Classe E (57%)			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo	1,42	1,40	-1,41%
Beira Interior	1,44	1,44	0,00%
Beira Litoral	1,41	1,41	0,00%
Entre Douro e Minho	1,51	1,51	0,00%
Ribatejo e Oeste	1,36	1,36	0,00%
<b>COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)</b>	<b>1,42</b>	<b>1,42</b>	<b>0,00%</b>
* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado			
LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>Leitões até 12 Kg</b>			
Alentejo	4,65	4,65	0,00%
Algarve	5,33	5,33	0,00%
Beira Litoral	4,75	4,75	0,00%
Ribatejo e Oeste	5,00	5,00	0,00%
<b>Leitões de 19 a 25 Kg.</b>			
Alentejo	2,95	2,95	0,00%

Unidade: EUR / TONELADA

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
<b>LISBOA</b>			
Trigo Mole Forrageiro	sc	214,00	-
Cevada Forrageira (Hexástica)	220,00	220,00	0,00%
Milho Forrageiro	213,00	220,00	3,29%

Semana Anterior: De 15 a 21/12/2025

Semana Corrente: De 22 a 28/12/2025

Fonte: SIMA/GPP

# COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 50/51, Vol. 68

Price Survey

Dec 19, 2025

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Dec 18 2025	Change	Dec 11 2025	Dec 4 2025	Nov 2025	Oct 2025	Nov 2024	Jan Nov 2025	Jan Nov 2024
Soybeans, Brazil, fob	407 F	-3.3%	421 F	424 F	450	447	396	421	428
Soybeans, U.S., fob Gulf	428 F	-2.7%	440 F	449 F	453	415	406	414	442
Soybeans, Brazil, cif Rott	452 F	-2.0%	461 F	468 F	472	458	457	451	475
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	458 D/Ja	-2.1%	468 D/Ja	475 D	483	447	438	446	470
Soybean oil, U.S., fob Gulf	1083 Ja	-4.2%	1131 Ja	1153 Ja	1107	1116	1056	1130	1029
Soybean oil, U.S., fob Decatur(a)	1028	-4.5%	1076	1098	1056	1052	980	1072	998
Soybean oil, Dutch, fob ex-mill	1254 F	-1.3%	1271 Ja/F	1289 Ja/F	1274	1252	1161	1225	1041
Soybean oil, Brazil, fob	1083 Ja	-2.1%	1106 Ja	1137 Ja	1119	1132	1133	1088	967
Soybean oil, Argentina, fob	1078 Ja	-3.1%	1112 Ja	1127 Ja	1104	1109	1109	1060	938
Soy meal, 44/45%, Hmb, fob ex-mill	349 Ja	-0.3%	350 Ja	367 Ja	377	335	338	338	423
Soya pell, 48%, Brazil, fob	334 Ja	-1.5%	339 Ja	346 Ja	344	311	335	317	385
Soya pell, 47%, Arg, fob	338 Ja	-1.2%	342 Ja	351 Ja	353	311	334	318	388
Soya meal, 49%, Arg, cif Rott	376 Ja	-0.8%	379 Ja	381 Ja	407	357	378	366	435
Soya pell, 48%, Brazil, cif Rott	379 Ja	0.0%	379 Ja	382 Ja	410	356	375	361	431
Soy meal, 48% Ex-Kandla fas	385 Ja	-2.5%	395 Ja	402 D/Ja	396	385	369	385	477
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1200 Ja	0.0%	1200 Ja	1200 Ja	1200	1200	1738	1360	1859
Sunseed, EU, cif Amsterdam	680 Ja	-1.4%	690 Ja	690 Ja	696	672	680	625	528
Sunseed, fob Black Sea	640 Ja	-1.5%	650 Ja	650 Ja	654	632	634	590	490
Sun oil, EU, fob N.W.Eur. ports	1345 Ja	-0.4%	1350 Ja	1360 Ja	1362	1370	1266	1260	1048
Sun oil, Arg., fob	1210 Ja/F	-2.8%	1245 Ja	1230 Ja	1227	1210	1182	1145	953
Sun oil, Black Sea(c)	1250 Ja	-0.8%	1260 Ja	1260 Ja	1255	1270	1177	1175	933
Sun meal, Ukraine, DAF	225 Ja	0.0%	225 Ja	220 Ja	226	217	207	225	221
Rapeseed, Europe, cif Hamburg	554 Ja/F	-2.5%	568 Ja	564 Ja	557	549	558	551	502
Rape oil, Dutch, fob ex-mill	1258 Ja	-1.6%	1277 Ja	1252 Ja	1262	1267	1221	1212	1054
Rape meal, 34%, fob ex-mill Hmb	219 Ja	+0.9%	217 Ja	231 Ja	241	214	285	277	306
Olive oil, Spain, extra virgin(d)	5050 Ja	-1.8%	5141 D/Ja	5348 D	5403	4953	5684	4520	8211
Palm oil crude, cif Rotterdam(e)	1250 Ja	+1.2%	1235 Ja	1250 Ja	1234	1280	1308	1219	1062
Palm oil RBD, Mal, fob	1010 Ja	-1.8%	1028 Ja	1038 Ja	1028	1084	1188	1049	948
Palm oil crude, Indonesia, fob	1055 Ja	-1.4%	1070 Ja	1075 Ja	1077	1130	1230	1099	984
Palm olein RBD, Mal, fob	1015 Ja	-1.9%	1035 Ja	1043 Ja	1031	1088	1186	1054	952
Palm stearin RBD, Mal, fob	990 Ja	-2.0%	1010 Ja	1015 Ja	1002	1059	1177	1030	954
Palm stearin RBD, Mal, cif Rott	1150 Ja	-1.7%	1170 Ja	1175 Ja	1159	1165	1258	1127	1052
PFAD, Malaysia, fob	990 Ja	-1.5%	1005 Ja	1013 Ja	1000	1034	972	980	830
Palm kernel oil, Mal/Indo, cif Rott	1720 Ja/F	0.0%	1720 Ja/F	1745 Ja/F	1853	1956	1914	1880	1326
Palm kernel exp, 21/23%, cif Rott	207 Ja	-1.9%	211 Ja	213 Ja	207	197	187	193	197
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	1490 Ja	-3.2%	1540 Ja	1560 Ja	1598	1703	1253	1663	984
Coconut oil, Phil/Indo, cif Rott	2220 Ja/F	-3.3%	2295 Ja/F	2335 Ja/F	2383	2534	1874	2490	1474
Copra exp, pell, Phil, domestic	..	..	..	299 Ja	289	216	186	198	166
Butter, Germany, 25kg, min 82%	4900	-0.6%	4930	5450	6045	6578	8608	7739	7266
Fish oil, any orig, cif N.W.Eur	2900 Ja	0.0%	2900 Ja	2900 D/Ja	2850	2600	2950	2683	4481
Fish oil, Peru, fob	3500 Ja	0.0%	3500 Ja	3500 D/Ja	2850	2450	2875	2608	5720
Fish meal, 64/65%, Bremen fca	1815 Ja	0.0%	1815 Ja	1810 D/Ja	1784	1759	1591	1885	1700
Fish meal, Peru FAQ, fob	1900 Ja	-2.6%	1950 Ja	1950 D/Ja	1814	1639	1304	1472	1510
Fish meal Peru fob Super Prime	2240 Ja	-0.4%	2250 Ja	2250 D/Ja	2105	1899	1514	1739	1829
Linseed, cif N.W. EUR	630 Ja	0.0%	630 Ja	630 Ja	628	652	658	724	637
Lin oil, any orig, ex-tank Rott	1380 Ja	-0.7%	1390 Ja	1390 Ja	1381	1420	1295	1440	1245
Lin exp, min. 41% profat, fob Bal	490 Ja	+0.4%	488 Ja	485 Ja	490	502	503	509	474
Castor oil, any orig, ex-tank Rott	1890 Ja	-0.5%	1900 Ja	1910 Ja	1903	1884	1971	1884	1882
Tung oil, S.America, ex-tank Rot	3920 Ja	0.0%	3920 Ja	3920 D/Ja	3930	3952	3595	4072	3723
Wheat, U.S., No.2, SRW, fob Gulf	223 Ja	-4.7%	234 Ja	237 Ja	234	227	241	234	242
Corn, U.S., No.2, Yellow, fob Gulf	214 Ja	-0.5%	215 Ja	215 Ja	210	206	209	211	198

(a) Prompt. (b) Shelled basis; cif Rotterdam. (c) Reference price only; generally Ukr (d) Domestic, fob ex-mill. (e) 5% ffa, Mal/Indon. origin.

Hamburg Market Prices - On December 18, 2025 prices closed in EURO per tonne:

**Soya meal:** fob ex-mill: Jan 297-299a, Feb/Apr 297-299a, May/Jul 294-296a.

**Soya oil, crude:** fob ex-mill: Jan 1105a, Feb 1095a, Mar/Apr 1085a, May/Jul 1050a.

**Rape meal:** fob ex-mill: Jan 186-188a, Feb/Apr 198-201a, May/Jul 207-209a.

**Rape oil, refined:** unquoted

**Soybean Crush Conversions** in Euro per tonne: First position +49 as of Dec 18 and +41 as of Dec 11.

**Rapeseed Crush Conversions** in Euro per tonne: unquoted.

**Exchange Rate** on Dec 18, 2025: 1 EUR = US-\$ 1.1719 and on Dec 11, 2025: 1 EUR = US-\$ 1.1714.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Nov 2025: 1.1560, Oct 2025: 1.1630.

Fonte: Oil World

# CEREALES Y PIENSOS

## Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del miércoles 24 de diciembre de 2025

Producto	Tiempo	Posición	19 diciembre	24 diciembre	Dif.	Pago
Trigo panificable nacional	Disp	scd Lleida	229,00	229,00	0,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disp	scd Lleida	224,00	224,00	0,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disp	scd Lleida	224,00	224,00	0,00	15 días
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	215,00	215,00	0,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Ene-mar 2026	s/Tarr/almacén	216,00	216,00	0,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Ene-may 2026	s/Tarr/almacén	217,00	217,00	0,00	Contado
Trigo forrajero UE-importación PE 72	Ago-dic 2026	s/Tarr/almacén	215,00	215,00	0,00	Contado
Cebada PE 62 nacional	Disp	scd Lleida	207,00	207,00	0,00	30 días
Cebada PE 62 importación	Disp	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta		Contado
Maíz nacional	Disp	scd Lleida	218,00	218,00	0,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	218,00	218,00	0,00	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	213,00	213,00	0,00	Contado
Maíz importación	Ene-may 2026	s/Tarr/almacén	216,00	215,00	-1,00	Contado
Maíz importación	Ago-dic 2026	s/Tarr/almacén	212,00	212,00	0,00	Contado
Maíz importación	Ene-dic 2026	s/Tarr/almacén	214,00	214,00	0,00	Contado
Sorgo EE.UU.	Disp	s/Tarr/almacén	214,00	214,00	0,00	Contado
Sorgo EE.UU.	Ene-mar 2026	s/Tarr/almacén	214,00	214,00	0,00	Contado
Colza en grano 42% contenido aceite	Disp	scd Tàrrega	436,00	430,00	-6,00	30 días
Harina soja importación 47%	Disp	s/Tarr/Barna/alm	326,00	329,00	+3,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene	s/Tarr/Barna/alm	327,00	329,00	+2,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-mar 2026	s/Tarr/Barna/alm	326,00	329,00	+3,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	178,00	178,00	0,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	s/Tarr/almacén	176,00	180,00	+4,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34%-36%	Disp	s/Tarr/almacén	258,00	260,00	+2,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrrega	245,00	240,00	-5,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disp-ene	s/Tarr/almacén	232,00	230,00	-2,00	Contado
Harina colza 00 importación	Feb-jun 2026	s/Tarr/almacén	228,00	228,00	0,00	Contado
Harina palmiste	Disp	s/Tarr/almacén	196,00	194,00	-2,00	Contado
Harina palmiste	Dic-mar 2026	s/Tarr/almacén	196,00	194,00	-2,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp	s/Tarr/almacén	256,00	256,00	0,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Disp	s/Tarr/almacén	242,00	242,00	0,00	Contado
DDG importación EE.UU.	Ene-May 2026	s/Tarr/almacén	245,00	243,00	-2,00	Contado
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	1.151,00	1.148,00	-3,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	1.016,00	1.028,00	+12,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Diciembre	scd Lleida	825,00	825,00	0,00	30 días
Fosfato bicálcico mineral/granel	Diciembre	scd Lleida	725,00	725,00	0,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp	s/Tarr/almacén	235,00	235,00	0,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	249,00	249,00	0,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	219,00	219,00	0,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	208,00	208,00	0,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen. R regularización. \* pocas operaciones. \*\* Sin operaciones. Cotizaciones en euros/tonelada. Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Boletín Mercolleida

# LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

## Diário da República

I Série – nº 247 – 24 de dezembro de 2025

### Decreto-Lei n.º 131/2025

Altera o Decreto-Lei n.º 87-A/2025, de 25 de julho, que aprova o regime de organização e funcionamento do XXV Governo Constitucional e o Decreto-Lei n.º 36/2023, de 26 de maio, que estabelece a orgânica das Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional. [PDF](#)

### Decreto-Lei n.º 132/2025

Cria a Agência para a Investigação e Inovação, E. P. E., com a transformação da Agência Nacional de Inovação, S. A., e a fusão da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P., bem como à aprovação do respetivo regime jurídico. [PDF](#)

## Jornal Oficial da União Europeia

L – 23 de dezembro de 2025

### Decisão de Execução (UE) 2025/2635 da Comissão de 18 de dezembro de 2025,

Que altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2023/2447 relativa a medidas de emergência contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros [PDF](#)

### Regulamento de Execução (UE) 2025/2650 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de dezembro de 2025,

Que altera o Regulamento (UE) 2023/1115 no que respeita a determinadas obrigações dos operadores e comerciantes [PDF](#)



## RECORTES DA IMPRENSA



21.dezembro.2025

### TEM OVELHAS OU CABRAS? TEM DE DECLARÁ-LAS EM JANEIRO

Os operadores das explorações de ovinos e caprinos têm de declarar os seus animais no próximo mês, caso contrário ficam sujeitos a coimas, avisou a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV). “Durante o mês de janeiro de 2026, todos os operadores das explorações de ovinos e caprinos ficam obrigados a declarar os animais detidos por [...]

Os operadores das explorações de ovinos e caprinos têm de declarar os seus animais no próximo mês, caso contrário ficam sujeitos a coimas, avisou a Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV).

“Durante o mês de janeiro de 2026, todos os operadores das explorações de ovinos e caprinos ficam obrigados a declarar os animais detidos por marca de exploração a 31 de dezembro de 2025”, lê-se num aviso da DGAV.

Caso não submetam esta declaração, os operadores ficam sujeitos a uma coima mínima de 100 euros.

Por outro lado, a não entrega deste documento determina a perda do direito de emissão de guias de circulação para a exploração e para o operador.

A declaração pode ser submetida no portal do IFAP – Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, nos departamentos dos serviços de alimentação e veterinária regionais ou nas entidades protocoladas com o IFAP.

Fonte: [SAPO](#)



22.dezembro.2025

### CRISE NO MERCADO LÁCTEO EUROPEU EXIGE MEDIDAS IMEDIATAS A NÍVEL EUROPEU

O sector lácteo europeu vive uma situação muito difícil na sequência de um conjunto de imprudências europeias em matéria de política comercial.

Com efeito, a recente negociação das tarifas comerciais com os EUA levou a uma forte redução das barreiras alfandegárias à entrada de produtos lácteos americanos no espaço europeu, situação que já se traduziu num aumento exponencial das importações destes produtos provenientes dos EUA. Acresce que os EUA apresentam custos de produção mais baixos comparados com os da UE, além de não estarem obrigados aos mesmos patamares de exigência em matéria de segurança alimentar.

A situação piorou significativamente no dia de hoje com o anúncio por parte da China de tarifas provisórias até 42,7% aos produtos lácteos importados da União Europeia, decisão que significa, na prática, um encerramento do mercado às exportações europeias e que resulta de represálias às tarifais europeias no sector automóvel.

Perante este cenário de forte perturbação da fileira láctea europeia importa que as Autoridades Nacionais pressionem as instituições europeias no sentido da tomada de decisões urgentes que suportem este importante sector económico.

Os decisores europeus precisam de entender que as relações de força entre os diferentes blocos comerciais alteraram-se profundamente nos últimos anos e têm de atuar rapidamente e em força de forma a salvaguardar os interesses da UE.

Concretamente, importa rever os preços de intervenção da manteiga e do leite em pó cujos valores não são revistos desde 2009 e estão desfasados da realidade, assim como os valores dos apoios para ajuda à armazenagem privada. Caso nada seja realizado nas próximas semanas, 2026 poderá assistir a um agravamento sem precedentes da crise do sector lácteo europeu.

A passividade da UE pode ser fatal para a competitividade do sector lácteo a nível europeu e apenas uma atuação robusta pode evitar prejuízos significativos nos próximos meses.

Fonte: FENALAC via [Agroportal](#)



22.dezembro.2025

## **PREÇO DOS OVOS QUASE DUPLICA EM TRÊS ANOS, COM RETALHISTAS A “ESMAGAREM AS MARGENS”**

Com 50 focos de gripe das aves em Portugal desde o início do ano, o preço dos ovos já subiu 32%. Subida deriva de vários fatores: gripe aviária, aumento dos custos de produção e consumo, diz a Anapo.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [ECO](#)



23.dezembro.2025

## **FILEIRA DO LEITE CULPA "IMPRUDÊNCIAS EUROPEIAS" POR CRISE E EXIGE "MEDIDAS IMEDIATAS"**

Fenalac alerta para subida das importações de leite dos EUA, à boleia do acordo da UE para travar a guerra comercial, e para a recente imposição de tarifas às exportações para a China. E avisa que crise arrisca "agravamento sem precedentes" em 2026 se nada for feito para a estancar a nível europeu.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [Jornal de Negócios](#)

24.dezembro.2025

## ACORDO UE-MERCOSUL ESTÁ PROMETIDO PARA JANEIRO. COMISSÃO EUROPEIA GARANTE APOIO AOS AGRICULTORES E AOS ESTADOS-MEMBROS

“A Comissão Europeia está pronta para apoiar os Estados-membros com vista a assinar o acordo com o Mercosul o mais rapidamente possível”, disse esta segunda-feira, 22 de dezembro, em Bruxelas, um porta-voz aos jornalistas.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [Tempo.pt](#)



26.dezembro.2025

## 2026: O FIM DO PILOTO AUTOMÁTICO NO FMCG – Pedro Pimentel

*Dados mais recentes da área de estudos de shopper marketing, cruzados com a observação empírica do mercado e a experiência acumulada dos diversos agentes económicos, permitem identificar dez tendências estruturantes que irão moldar o grande consumo*

Continue a ler o artigo [aqui](#)

Fonte: [Centromarca](#)



27.dezembro.2025

## PAGAMENTOS DE DEZEMBRO DO IFAP: ENTREVISTA AO PRESIDENTE DO IFAP

Luis Souto Barreiros, Presidente do IFAP desde 17 de Setembro, em primeira entrevista, em exclusivo, ao Agroportal, fala dos Pagamentos, Candidaturas, e futuro.

Leia a notícia [aqui](#)

Fonte: [Agroportal](#)





28.dezembro.2025

## SIMPLIFICAÇÃO DA UE PARA A ALIMENTAÇÃO TRAZ “CAVALO DE TRÓIA” DOS PESTICIDAS

Associações ambientalistas identificam riscos para a saúde na proposta da Comissão Europeia para simplificar regras em matéria de alimentação humana e animal.

Continue a ler a notícia [aqui](#)

Fonte: [Público](#)

